



Quinta-feira, 26-9-1935

## CORREIO DA LAVOURA

# Foi eleito governador do Estado do Rio o almirante Protogenes Guimarães

A Phalange Artística e Literária, do S. C. Iguassú, aperfeiçoou-se mais

Com sua recente apresentação artística e teatral à platéia iguassuana, como um presente primoroso, a Phalange, do S. C. Iguassú, aperfeiçoou-se mais, marcando brillante consagração para a sua já feliz existência.

O programa extenso, mas de agradável variedade, teve a caricia de duas alianças enamoradas do beijo da poesia: J. A. Guimaraes e Jarbas Cordeiro.

Aquele, o estheta sentimental de «Penumbra», iniciou, eloquente, sublime, com um beijo de flor!... Esse, o trovador de bellezas azuis, terminou, poético e blandigamente, com uma petala de saudade seu fin!...

De resto, incluindo a orquestra dirigida pelo prof. Abílio Martinho, louvemos os nossos excellentes amadores, que se tornam dia a dia artistas de valor; Deoclídia, Carmita, Annita, Caiuby, Octacilio e outros mais.

Bem orientados pelo sr. Mario de Araujo, exhibiram-se todos com bastante sucesso, dentro do cenário variado e elegante, que o pincel do sr. Santa Fé imaginara e concretizara.

**Dr. Brigagão Ferreira**

MEDICO

R. Getulio Vargas, 19  
NOVA IGUASSÚ  
E. do Rio

**Paty do Alferes Dr. Carlos Cianconi**

*Na avançada idade de 85 anos, cercado dos carinhos e desvelos de sua extremosa esposa, filhos e netos, faleceu a 13 do corrente, o dr. Carlos Cianconi, antigo morador da localida de acima, onde deixa fundas saudades.*

*O extinto era professor apresentado da Escola de Bellas Artes e soube ser exemplar chefe de família e propagador incansável da causa da religião católica.*

*Deixou viuva, d. Arminha Cianconi, e dois filhos, dr. Italo Cianconi e d. Umbriana Cianconi.*

*A família enlutada, sinceros fuzilantes desta folha.*

**VENDEM-SE** lotes de terreno com 10 x 40, com frente para a rua Octavio Tarquino, em Nova Iguassú. Trata-se na rua D. Bibiana, 6, com o proprietário cap. Joaquim Quaresma.

## Defesa Vegetal

(Conclusão da 1ª pagina)

calda citricola".

Completando os informes acima expostos, damos, em seguida, a formula da "calda bordaleza":

Sulfato de cobre . . . . 1 kilo  
Cal virgem de boa qualid. 1  
Água . . . . . 100 litros

Num barril ou vasilha com capacidade para 100 litros deitam-se 90 litros dagua e dissolve-se 1 kilo de sulfato de cobre. Para facilitar a dissolução, põe-se o sulfato de cobre, devespa, num saquinho ou cesto, amarrado ao bordo do barril, de modo a ficar ligeiramente mergulhado.

Geralmente, a dissolução dura de tres a quatro horas. Apressa-se a operação dissolvendo-se o sulfato de cobre num pouco de agua quente. Noutro recipiente apaga-se a cal, tornando-a pastosa; isto feito, acuciona-se o restante da agua, agitando fortemente até se obter um leite de cal bem homogeneo. Deita-se o leite na solução de sulfato de cobre, tendo o cuidado de inverter bem a mistura. A calda bordaleza não deve ser acida, o que se verifica de um modo pratico por meio de uma lamina de aço, mergulhada na calda durante um minuto. Si a calda estiver acida, a lamina ficará escurecida. Neste caso, adiciona-se leite de cal aos poucos até desaparecer a acidez. A calda acida queima a folhagem das plantas. Pode-se usar tambem papeis indicadores (tournesol) no reconhecimento da acidez e alcalinidade da calda.

Finalmente, decorrido o para a formação da mesa, foi proclamado o seguinte resultado: presidente, Arnaldo Tavares; 1º vice-presidente, Jayme de Figueiredo; 2º vice-presidente, Gaspar Reis; 1º secretario, Athero Manhães; 2º secretario, Cesar Figueiredo; suplentes, José Walz Filho e Humberto de Moraes.

Concluida a eleição da

mesa, assumiu a presidencia o sr. Arnaldo Tavares,

que, prosseguindo os trabalhos, convidou seus pares

a o gerem o governador

constitucional do Estado.

Frocedida a eleição, foi

eleito por 23 votos, o al-

mirante Protogenes Gui-

maraes.

## A Assembléa Constituinte. — Eleição do Governador deste Estado

Finalmente, decorrido o para a formação da mesa, foi proclamado o seguinte resultado: presidente, Arnaldo Tavares; 1º vice-presidente, Jayme de Figueiredo; 2º vice-presidente, Gaspar Reis; 1º secretario, Athero Manhães; 2º secretario, Cesar Figueiredo; suplentes, José Walz Filho e Humberto de Moraes.

Concluída a eleição da mesa, assumiu a presidencia o sr. Arnaldo Tavares,

que, prosseguindo os trabalhos, convidou seus pares

a o gerem o governador

constitucional do Estado.

Frocedida a eleição, foi

eleito por 23 votos, o al-

mirante Protogenes Gui-

maraes.

## EDITAL

(De citação com o prazo de 90 dias)

O Doutor Arthur Vasco Itabaiana de Oliveira, Juiz de Direito da Primeira Vara da Comarca de Iguassú, Estado do Rio de Janeiro, etc.

FAZ saber aos que o presente edital vierem ou direi conhecimento tiverem que por Antonio Esteves de Macedo nele foi dirigida a petição do teor seguinte:

Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara de Iguassú, Antonio Esteves de Macedo, português, desquitado, proprietário, residente no Distrito Federal, venuz e requerer a V. Excia. o seguinte: Que é senhor e legítimo possuidor das propriedades denominadas "Fazenda das Piteiras", hoje reunidas em um todo só sob a denominação de "Fazenda das Paineiras", situada no terceiro (3º) distrito deste município, Freguesia de Nossa Senhora da Piedade, com a área de dois mil oitocentos e vinte e sete (2.827) metros de largura, por seis mil e seiscentos (6.600) metros de fundos. — 2º Que o imóvel — acima referido, anteriormente assim se dividia: pela frente com o rio Iguassú; pelo lado direito com o Capitão Antônio Telles de Menezes; pelo lado esquerdo com Dona Deolinda de Lima ou seus sucessos e pelos fundos com os herdeiros de Joaquim Bastos, e se compunha, então, de — matas, capoeiros, pastos e lavoura, existindo hoje, em terras da referida FAZENDA, diversas casas cobertas de telha. — 3º Que a propriedade referida foi pelo Supre. adquirida: a) duas terças partes em commun com Arnaldo Fraga, havidas de Manuel Fernandes Braga, por escritura publica, laizada em vinte e nove (29) de Fevereiro de mil novecentos e oito (1908), em notas do tabelião do 2º Ofício da Capital Federal, e transcripta no Registro de Imóveis dessa Comarca, em treze (13) de Março de mil novecentos e oito (1908), à pagina vinte e oito (28) do livro tres H, sob o numero quatrocentos e e sessenta e quatro (464) — Doc. 1. - E mais b) — uma terça parte havida por compra ao referido Arnaldo Fraga, por escritura publica lavrada em vinte e sete (27) de Abril de mil novecentos e oito (1908), em notas do Tabelião acima referido e transcripta, em vinte e nove (29) de Abril do mesmo anno, no Registro de Imóveis dessa Comarca, à pagina trinta e dois (32) do livro tres H, sob o numero quatrocentos e setenta e dois (472) — doc. II. - Ainda-c) a ultima terça parte, havida por compra feita a Manuel Fernandes Braga, por escritura publica lavrada em cinco (5) de Setembro de mil novecentos e oito (1908), em notas do Tabelião acima referido e transcripta, em vinte e nove (29) de Abril do mesmo anno, no Registro de Imóveis dessa Comarca, à pagina trinta e dois (32) do livro tres H, sob o numero quatrocentos e setenta e dois (472) — doc. III. - Ainda-c) a ultima terça parte, havida por compra feita a Manuel Fernandes Braga, por escritura publica lavrada em cinco (5) de Setembro de mil novecentos e oito (1908), em notas do Tabelião acima referido e transcripta, em vinte e nove (29) de Abril do mesmo anno, no Registro de Imóveis dessa Comarca, à pagina trinta e dois (32) do livro tres H, sob o numero quatrocentos e setenta e dois (472) — doc. IV. - Ainda-c) a ultima terça parte, havida por compra feita a Manuel Fernandes Braga, por escritura publica lavrada em cinco (5) de Setembro de mil novecentos e oito (1908), em notas do Tabelião acima referido e transcripta, em vinte e nove (29) de Abril do mesmo anno, no Registro de Imóveis dessa Comarca, à pagina trinta e dois (32) do livro tres H, sob o numero quatrocentos e setenta e dois (472) — doc. V. - Ainda-c) a ultima terça parte, havida por compra feita a Manuel Fernandes Braga, por escritura publica lavrada em cinco (5) de Setembro de mil novecentos e oito (1908), em notas do Tabelião acima referido e transcripta, em vinte e nove (29) de Abril do mesmo anno, no Registro de Imóveis dessa Comarca, à pagina trinta e dois (32) do livro tres H, sob o numero quatrocentos e setenta e dois (472) — doc. VI. - Ainda-c) a ultima terça parte, havida por compra feita a Manuel Fernandes Braga, por escritura publica lavrada em cinco (5) de Setembro de mil novecentos e oito (1908), em notas do Tabelião acima referido e transcripta, em vinte e nove (29) de Abril do mesmo anno, no Registro de Imóveis dessa Comarca, à pagina trinta e dois (32) do livro tres H, sob o numero quatrocentos e setenta e dois (472) — doc. VII. - Ainda-c) a ultima terça parte, havida por compra feita a Manuel Fernandes Braga, por escritura publica lavrada em cinco (5) de Setembro de mil novecentos e oito (1908), em notas do Tabelião acima referido e transcripta, em vinte e nove (29) de Abril do mesmo anno, no Registro de Imóveis dessa Comarca, à pagina trinta e dois (32) do livro tres H, sob o numero quatrocentos e setenta e dois (472) — doc. VIII. - Ainda-c) a ultima terça parte, havida por compra feita a Manuel Fernandes Braga, por escritura publica lavrada em cinco (5) de Setembro de mil novecentos e oito (1908), em notas do Tabelião acima referido e transcripta, em vinte e nove (29) de Abril do mesmo anno, no Registro de Imóveis dessa Comarca, à pagina trinta e dois (32) do livro tres H, sob o numero quatrocentos e setenta e dois (472) — doc. IX. - Ainda-c) a ultima terça parte, havida por compra feita a Manuel Fernandes Braga, por escritura publica lavrada em cinco (5) de Setembro de mil novecentos e oito (1908), em notas do Tabelião acima referido e transcripta, em vinte e nove (29) de Abril do mesmo anno, no Registro de Imóveis dessa Comarca, à pagina trinta e dois (32) do livro tres H, sob o numero quatrocentos e setenta e dois (472) — doc. X. - Ainda-c) a ultima terça parte, havida por compra feita a Manuel Fernandes Braga, por escritura publica lavrada em cinco (5) de Setembro de mil novecentos e oito (1908), em notas do Tabelião acima referido e transcripta, em vinte e nove (29) de Abril do mesmo anno, no Registro de Imóveis dessa Comarca, à pagina trinta e dois (32) do livro tres H, sob o numero quatrocentos e setenta e dois (472) — doc. XI. - Ainda-c) a ultima terça parte, havida por compra feita a Manuel Fernandes Braga, por escritura publica lavrada em cinco (5) de Setembro de mil novecentos e oito (1908), em notas do Tabelião acima referido e transcripta, em vinte e nove (29) de Abril do mesmo anno, no Registro de Imóveis dessa Comarca, à pagina trinta e dois (32) do livro tres H, sob o numero quatrocentos e setenta e dois (472) — doc. XII. - Ainda-c) a ultima terça parte, havida por compra feita a Manuel Fernandes Braga, por escritura publica lavrada em cinco (5) de Setembro de mil novecentos e oito (1908), em notas do Tabelião acima referido e transcripta, em vinte e nove (29) de Abril do mesmo anno, no Registro de Imóveis dessa Comarca, à pagina trinta e dois (32) do livro tres H, sob o numero quatrocentos e setenta e dois (472) — doc. XIII. - Ainda-c) a ultima terça parte, havida por compra feita a Manuel Fernandes Braga, por escritura publica lavrada em cinco (5) de Setembro de mil novecentos e oito (1908), em notas do Tabelião acima referido e transcripta, em vinte e nove (29) de Abril do mesmo anno, no Registro de Imóveis dessa Comarca, à pagina trinta e dois (32) do livro tres H, sob o numero quatrocentos e setenta e dois (472) — doc. XIV. - Ainda-c) a ultima terça parte, havida por compra feita a Manuel Fernandes Braga, por escritura publica lavrada em cinco (5) de Setembro de mil novecentos e oito (1908), em notas do Tabelião acima referido e transcripta, em vinte e nove (29) de Abril do mesmo anno, no Registro de Imóveis dessa Comarca, à pagina trinta e dois (32) do livro tres H, sob o numero quatrocentos e setenta e dois (472) — doc. XV. - Ainda-c) a ultima terça parte, havida por compra feita a Manuel Fernandes Braga, por escritura publica lavrada em cinco (5) de Setembro de mil novecentos e oito (1908), em notas do Tabelião acima referido e transcripta, em vinte e nove (29) de Abril do mesmo anno, no Registro de Imóveis dessa Comarca, à pagina trinta e dois (32) do livro tres H, sob o numero quatrocentos e setenta e dois (472) — doc. XVI. - Ainda-c) a ultima terça parte, havida por compra feita a Manuel Fernandes Braga, por escritura publica lavrada em cinco (5) de Setembro de mil novecentos e oito (1908), em notas do Tabelião acima referido e transcripta, em vinte e nove (29) de Abril do mesmo anno, no Registro de Imóveis dessa Comarca, à pagina trinta e dois (32) do livro tres H, sob o numero quatrocentos e setenta e dois (472) — doc. XVII. - Ainda-c) a ultima terça parte, havida por compra feita a Manuel Fernandes Braga, por escritura publica lavrada em cinco (5) de Setembro de mil novecentos e oito (1908), em notas do Tabelião acima referido e transcripta, em vinte e nove (29) de Abril do mesmo anno, no Registro de Imóveis dessa Comarca, à pagina trinta e dois (32) do livro tres H, sob o numero quatrocentos e setenta e dois (472) — doc. XVIII. - Ainda-c) a ultima terça parte, havida por compra feita a Manuel Fernandes Braga, por escritura publica lavrada em cinco (5) de Setembro de mil novecentos e oito (1908), em notas do Tabelião acima referido e transcripta, em vinte e nove (29) de Abril do mesmo anno, no Registro de Imóveis dessa Comarca, à pagina trinta e dois (32) do livro tres H, sob o numero quatrocentos e setenta e dois (472) — doc. XVIX. - Ainda-c) a ultima terça parte, havida por compra feita a Manuel Fernandes Braga, por escritura publica lavrada em cinco (5) de Setembro de mil novecentos e oito (1908), em notas do Tabelião acima referido e transcripta, em vinte e nove (29) de Abril do mesmo anno, no Registro de Imóveis dessa Comarca, à pagina trinta e dois (32) do livro tres H, sob o numero quatrocentos e setenta e dois (472) — doc. XX. - Ainda-c) a ultima terça parte, havida por compra feita a Manuel Fernandes Braga, por escritura publica lavrada em cinco (5) de Setembro de mil novecentos e oito (1908), em notas do Tabelião acima referido e transcripta, em vinte e nove (29) de Abril do mesmo anno, no Registro de Imóveis dessa Comarca, à pagina trinta e dois (32) do livro tres H, sob o numero quatrocentos e setenta e dois (472) — doc. XXI. - Ainda-c) a ultima terça parte, havida por compra feita a Manuel Fernandes Braga, por escritura publica lavrada em cinco (5) de Setembro de mil novecentos e oito (1908), em notas do Tabelião acima referido e transcripta, em vinte e nove (29) de Abril do mesmo anno, no Registro de Imóveis dessa Comarca, à pagina trinta e dois (32) do livro tres H, sob o numero quatrocentos e setenta e dois (472) — doc. XXII. - Ainda-c) a ultima terça parte, havida por compra feita a Manuel Fernandes Braga, por escritura publica lavrada em cinco (5) de Setembro de mil novecentos e oito (1908), em notas do Tabelião acima referido e transcripta, em vinte e nove (29) de Abril do mesmo anno, no Registro de Imóveis dessa Comarca, à pagina trinta e dois (32) do livro tres H, sob o numero quatrocentos e setenta e dois (472) — doc. XXIII. - Ainda-c) a ultima terça parte, havida por compra feita a Manuel Fernandes Braga, por escritura publica lavrada em cinco (5) de Setembro de mil novecentos e oito (1908), em notas do Tabelião acima referido e transcripta, em vinte e nove (29) de Abril do mesmo anno, no Registro de Imóveis dessa Comarca, à pagina trinta e dois (32) do livro tres H, sob o numero quatrocentos e setenta e dois (472) — doc. XXIV. - Ainda-c) a ultima terça parte, havida por compra feita a Manuel Fernandes Braga, por escritura publica lavrada em cinco (5) de Setembro de mil novecentos e oito (1908), em notas do Tabelião acima referido e transcripta, em vinte e nove (29) de Abril do mesmo anno, no Registro de Imóveis dessa Comarca, à pagina trinta e dois (32) do livro tres H, sob o numero quatrocentos e setenta e dois (472) — doc. XXV. - Ainda-c) a ultima terça parte, havida por compra feita a Manuel Fernandes Braga, por escritura publica lavrada em cinco (5) de Setembro de mil novecentos e oito (1908), em notas do Tabelião acima referido e transcripta, em vinte e nove (29) de Abril do mesmo anno, no Registro de Imóveis dessa Comarca, à pagina trinta e dois (32) do livro tres H, sob o numero quatrocentos e setenta e dois (472) — doc. XXVI. - Ainda-c) a ultima terça parte, havida por compra feita a Manuel Fernandes Braga, por escritura publica lavrada em cinco (5) de Setembro de mil novecentos e oito (1908), em notas do Tabelião acima referido e transcripta, em vinte e nove (29) de Abril do mesmo anno, no Registro de Imóveis dessa Comarca, à pagina trinta e dois (32) do livro tres H, sob o numero quatrocentos e setenta e dois (472) — doc. XXVII. - Ainda-c) a ultima terça parte, havida por compra feita a Manuel Fernandes Braga, por escritura publica lavrada em cinco (5) de Setembro de mil novecentos e oito (1908), em notas do Tabelião acima referido e transcripta, em vinte e nove (29) de Abril do mesmo anno, no Registro de Imóveis dessa Comarca, à pagina trinta e dois (32) do livro tres H, sob o numero quatrocentos e setenta e dois (472) — doc. XXVIII. - Ainda-c) a ultima terça parte, havida por compra feita a Manuel Fernandes Braga, por escritura publica lavrada em cinco (5) de Setembro de mil novecentos e oito (1908), em notas do Tabelião acima referido e transcripta, em vinte e nove (29) de Abril do mesmo anno, no Registro de Imóveis dessa Comarca, à pagina trinta e dois (32) do livro tres H, sob o numero quatrocentos e setenta e dois (472) — doc. XXIX. - Ainda-c) a ultima terça parte, havida por compra feita a Manuel Fernandes Braga, por escritura publica lavrada em cinco (5) de Setembro de mil novecentos e oito (1908), em notas do Tabelião acima referido e transcripta, em vinte e nove (29) de Abril do mesmo anno, no Registro de Imóveis dessa Comarca, à pagina trinta e dois (32) do livro tres H, sob o numero quatrocentos e setenta e dois (472) — doc. XXX. - Ainda-c) a ultima terça parte, havida por compra feita a Manuel Fernandes Braga, por escritura publica lavrada em cinco (5) de Setembro de mil novecentos e oito (1908), em notas do Tabelião acima referido e transcripta, em vinte e nove (29) de Abril do mesmo anno, no Registro de Imóveis dessa Comarca, à pagina trinta e dois (32) do livro tres H, sob o numero quatrocentos e setenta e dois (472) — doc. XXXI. - Ainda-c) a ultima terça parte, havida por compra feita a Manuel Fernandes Braga, por escritura publica lavrada em cinco (5) de Setembro de mil novecentos e oito (1908), em notas do Tabelião acima referido e transcripta, em vinte e nove (29) de Abril do mesmo anno, no Registro de Imóveis dessa Comarca, à pagina trinta e dois (32) do livro tres H, sob o numero quatrocentos e setenta e dois (472) — doc. XXXII. - Ainda-c) a ultima terça parte, havida por compra feita a Manuel Fernandes Braga, por escritura publica lavrada em cinco (5) de Setembro de mil novecentos e oito (1908), em notas do Tabelião acima referido e transcripta, em vinte e nove (29) de Abril do mesmo anno, no Registro de Imóveis dessa Comarca, à pagina trinta e dois (32) do livro tres H, sob o numero quatrocentos e setenta e dois (472) — doc. XXXIII. - Ainda-c) a ultima terça parte, havida por compra feita a Manuel Fernandes Braga, por escritura publica lavrada em cinco (5) de Setembro de mil novecentos e oito (1908), em notas do Tabelião acima referido e transcripta, em vinte e nove (29) de Abril do mesmo anno, no Registro de Imóveis dessa Comarca, à pagina trinta e dois (32) do livro tres H, sob o numero quatrocentos e setenta e dois (472) — doc. XXXIV. - Ainda-c) a ultima terça parte, havida por compra feita a Manuel Fernandes Braga, por escritura publica lavrada em cinco (5) de Setembro de mil novecentos e oito (1908), em notas do Tabelião acima referido e transcripta, em vinte e nove (29) de Abril do mesmo anno, no Registro de Imóveis dessa Comarca, à pagina trinta e dois (32) do livro tres H, sob o numero quatrocentos e setenta e dois (472) — doc. XXXV. -

Quinta-feira, 26-9-1935

V. S. reside em Nova Iguassú ou no seu Município?...  
Engrandeça esta cidade - Comprando tudo aqui!...



**PILULAS**

**Victory**

Remedio poderoso

OS BONS REMEDIOS  
POR SI SE RECOMMENDAM

As Pilulas Victory, são conhecidas e estimadas em todo o Brasil.

Dão força, coragem e alegria.

Revigoram o sangue, os músculos e os nervos.

Auxiliam a digestão, regulariam as funções do fígado e intestinos.

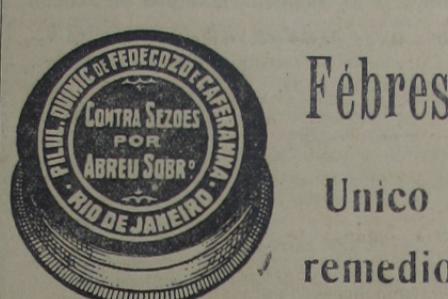
Tónicas, digestivas e reguladoras, as Pilulas Victory são a salvação dos anemicos e opilados.

Para Senhoras e Senhorinhas, não existe melhor tónico.

Não faça experiências perigosas!  
Não aceite substitutos  
mais baratos

EXIJA PILULAS VICTORY. Com a Sua de não se brinca. Empregue bem o seu dinheiro, adquirindo um remedio de reconhecida eficacia.

Vende-se em todo Brasil e Repúblicas do Sul



Fébres  
Único  
remedio  
**Pilulas**  
— de —  
**Caferana**  
Abreu Sobrinho

INTERMITENTES - PALUSTRES - MALEITAS

SEZÕES - TREMEDEIRAS

AGENTES GERAES Araujo Freitas & C.

R. OURIVES, 88 - RIO

**Ginasio Leopoldo**

Subvencionado pela Municipalidade

Rua Marechal Floriano, 500

NOVA IGUASSU - E. DO RIO

ESCOLA DE COMERCIO, fiscalizada pelo Governo para validade de seu ensino em todo o Brasil.

Ensino Infantil, Primario, Secundario, Commercial

TIRO DE GUERRA e CULTURA FISICA

INTERNATO em familia para 12 alunos. EXTERNATO e SEMI-INTERNATO para os 2 sexos.

Mantem um órgão de publicidade, a revista-jornal ALVORECER e uma biblioteca infantil da Liga Pró-Educação e Bondade

Dão-se prospectos e qualquer outra informação na sua secretaria

**SOBRADO**

Aluga-se o magnifico sobrado

na Rua Marechal Floriano, 500, com 100 m. de frente e todos os quartos, cozinha, banheiro, privado e varanda. Água fria e quente. Com área de 11x5m., toda murada e plantada.

Trata-se na mesma ou no n.º 15 - rua Octávio Vargas,

**VENDE-SE**

Boa casa, construção nova e moderna, com duas salas, três quartos, cozinha, banheiro, privado e varanda. Água fria e quente. Com área de 11x5m., toda murada e plantada.

Trata-se na mesma ou no n.º 15 - rua Octávio Vargas,

**Molestias do Estomago  
e dos Intestinos**

DYSPEPSIA NERVOSA

Tonteiras, vertigens, dor e peso no estomago, gases do estomago e dos intestinos, arrôtos, digestões difíceis, azia, mau gosto na boca, prisão de ventre, bolo histerico, indisposição para o trabalho, gastrites, entertes e enterocolites.

Quaisquer desses males cedem com o uso do antigo e afamado Elixir Eupéptico Prof. Dr. Benicio de Abreu, conhecido do público e da classe médica de todo o Brasil há mais de quarenta annos.

A venda em todo o Brasil - Caixa Postal 2208-RIO

ALFREDO DE CARVALHO & Comp.

**Collegio São José**

Avenida Francisca de Almeida, 166-Nilopolis

Junto à Matriz de N. S. da Conceição

DISCIPLINAS: Curso Primário, substancial, elementar e complementar — Admissão ao Secundário. Escrita Mercantil. — Dactylographia. Curso Commercial-Francês-Allemão-ústica. Religião — Escotismo — Costura aplicada. Aulas diurnas e nocturnas para ambos os sexos — Matrículas abertas em qualquer época.

NOTA — O ensino será gratuito para todos aqules de parcos recursos que o amparo do Ex. Sr. Governador do Municipio.

**Balancete da Receita e Despesa da Prefeitura Municipal de Iguassú**

Relativo ao mes de Junho de 1935, de acordo com a lei orçamentaria em vigor

**Art. 1°**

**RECEITA**

1.—Consumo de Aguardente	4:237\$500
2.—Imposto predial	71:424\$400
3.—Aferição	2:885\$000
4.—Alvarás	15:421\$100
5.—Imposto sobre veículos	610\$300
6.—Idem de tropas	11:700
7.—Taxa de Expediente	1:530\$000
8.—Imposto sobre guias	10:50:\$800
9.—Taxa de pena d'água	5:078\$000
10.—Renda do Matadouro	24:114\$100
11.—Renda dos Cemiterios	2:461\$000
12.—Multas	155\$200
13.—Eventuais	2:879\$000
14.—Taxa Sanitaria, commercial, industrial e profissional	3:217\$200
15.—Taxa sanitaria predial	6:744\$000
16.—Divida activa	34:761\$100
17.—Taxa Hospitalar	9:079\$300
18.—Conservação de estradas de rodagem	502\$400
19.—Imposto territorial urbano	2:051\$400
20.—Numeração	655\$000
21.—Construção	267\$000
22.—Imposto de empachamento	342\$000
23.—Fabricação de carvão e extração de lenha	1:513\$900
Estampilhas vendidas durante o mes	1:182\$100
	202:631\$700

Saldo do mes de Maio:

THEZOURARIA :	
Em cofre	135:338\$847
BANCO DO BRASIL :	
Em Contas Correntes	6:009\$580
	141:348\$427
	343:980\$127

**Art. 2°**

**DESPEZA**

10.—Executivo Municipal:	
I Honorários do prefeito	1:500\$000
II Representação do prefeito	500\$000
III Secretaria, Contabilidade, Tesouraria, Portaria	6:100\$000 8:100\$000
20.—Instrução Pública:	
I Pessoal	5:250\$000
III Subvenções	950\$000 6:200\$000
30.—Directoria de Higiene:	
I Pessoal	600\$000
40.—Directoria de Obras e Viação:	
(Pessoal)	2:350\$000
50.—Matadouro (Pessoal)	1:400\$000
60.—Arquivo (Pessoal)	500\$000
70.—Lançadores (Pessoal)	2:300\$000
80.—Fiscalização	3:380\$000
90.—Cemiterios:	
I Administradores e Covereiros	2:763\$300
II Conservação	1:731\$000 4:494\$300
10.—Guarda Municipal (Pessoal)	
11—Obras Públicas:	
I Pessoal	55:069\$600
II Materiais	41:040\$800 96:110\$400
13.—Polícia e Forum:	
I Alugueis de casas para destacamentos	240\$000
II Alimentação dos presos	775\$500
III Material, iluminação e asseio	1:232\$700 2:248\$200
14.—Depósito de Taxa Hospitalar	14:338\$100
15.—Subvenção à Guarda Noturna	2:100\$000
16.—Divida passiva	6:180\$900
17.—Iluminação Pública	20:014\$900
18.—Publicações e Expediente	6:592\$300
19.—Eventuais	4:908\$500
20.—Limpeza pública e particular	9:046\$500
21.—Conservação de estradas de rodagem	6:326\$300
25.—Almoxarifado (Pessoal)	850\$000
	198:540\$400

Saldo para o mes de Julho:

THESOURARIA :	
Em cofre	79:430\$147
BANCO DO BRASIL :	
Em Contas Correntes	66:009\$580
	145:439\$727
	343:980\$127

S. E. ou O. — Contadaria, 30 de Junho de 1935.  
VISTO: — Sebastião de Arruda Negreiros, prefeito.  
— João Almeida, contador.

**PENSÃO**

Pensão à mesa e a domicilio. — Cosinha de 1ª ordem. — Aceita-se encargos para banquetes, casamentos, baptizados, etc. — Preços modicíos.

**NENE CAVALCANTI**  
RUA PAULO FRONTIN, 12 NOVA IGUASSU

# CORREIO DA LAVOURA

ORGÃO INDEPENDENTE

Director-Proprietário: SILVINO DE AZEREDO

ANNO XIX NOVA IGUASSÚ

Quinta-feira, 26 de Setembro de 1935

ESTADO DO RIO N. 966

## O combustivel que consumimos

Despendemos com a importação de combustíveis, no primeiro semestre do corrente ano, nada menos do que 190.489 contos.

A importação assim se fez:

Briquettes, carvão de pedra e coke, 687.916 toneladas no valor de 63.506 contos; gazolina, 142.231 toneladas, no valor de 63.915 contos; kerozene, 51.865 toneladas, no valor de 33.299 contos, e óleo combustível, 207.214 toneladas, no valor de 29.769 contos.

Pagamos por esse combustível 1.422.000 libras.

## ELIXIR DE NOGUEIRA

Empregado com sucesso em todas as molestias provenientes da syphilis e impurezas do sangue:



## AVARIA'

Milhares de curados  
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

(Ap. pelo D. N. S. P., n. 88 de 23 de Setembro de 1910).

NA CAPITAL DA REPUBLICA

Atestou ter empregado frequentemente em minha clínica civil e militar, o "Elixir de Nogueira".

Este é o Moinho de Ouro, que assim beneficiaria um dos órgãos mais delicados: — O ESTOMAGO.

Hoje... e sempre

Todas as pessoas devem preferir o que é bom, pois que assim beneficiaria um dos órgãos mais delicados: — O ESTOMAGO.

Estão nestas condições:

O CAFE' MOINHO DE OURO, que foi, é, e será sempre o preferido das pessoas de bom gosto;

O CHOCOLATE MOINHO DE OURO, por ser o mais nutritivo e saboroso;

Os gostosos BOMBONS, os afamados CARAMELOS chicos, as CASTANHAS DO PARA', as saborosas BALAS de leite e chocolate, a excelente CANELA, avispa e em latinhais, a PIMENTA especial em latas de todos os tamanhos, etc. etc.

(ass.) Dr. Bueno do Prado  
General-Médico

## João Barbosa Ribeiro

ADVOGADO

Residência: Rua Barão do Tinguá, 43-Nova Iguaçu

Escript. Fua do Carmo, 70-Rio  
Teleg. 4-9326

## Fábrica MOINHO DE OURO

LARGO DE S. FRANCISCO —  
RUA LUIZ DE CAMÕES, 2

Tel. 2-9118 - RIO DE JANEIRO

Trabalhos typographicos

Nas oficinas desse jornal

## Homœopathia



RUA DA CARIOCA, 32

PARTURINA — Medicamento destinado a acelerar sem inconvenientes o trabalho do parto.

HOMEOURICO (Uciranum) — Completo eliminador do ácido urico.

VENUSINIUM — O melhor depurativo homœopathia

HOMEOSTHMA — Poderoso medicamento na cura da Asthma e bronchites crônicas. O grande calmante para os accessos de asthma.

CHENOPODIO — Pós inglezes preparados para fazer expelir completamente os vermes.

Recorte este coupon e envie com um selo de \$200 reis, em envelope fechado, para a Caixa Postal n. 602, Rio, que receberá gratis um ladrilho sobre o tratamento pela HOMOEOPATHIA.

NOME \_\_\_\_\_



É indispensável ter em casa um tubo de Cafiaspirina. Ela dá alívio imediato às mais violentas dores, de ouvidos, de dentes, enxaquecas, dores rheumáticas e dores de cabeça. Os substitutos devem ser systematicamente recusados.

## CAFIASPIRINA

é o remédio de confiança garantido pela Cruz Bayer



## Dr. Albertino Ferreira Dias

ADVOGADO

E' encontrado no Fórum de Nova Iguaçu às terças e quintas-feiras

Escriptório: Rua do Carmo, 5 2º andar — Tel. 3.5172. Residência: R. Cândido Bento, 196 — Jacarepaguá.

## Correio da Manhã

O orgão de maior difusão no Brasil

Completo serviço de informações internacionais fornecido pelas melhores agências do mundo.

Agricultura - Indústria - Comércio - Política - Informações gerais

Aos domingos um bom cuidado supplemento literário e ilustrado para recreio intelectual

ASSIGNATURAS:

Anuais . . . . . 60.000

Semestrais . . . . . 35.000

Adm.: Rua Gonçalves Dias, 5 Red. e Offs: Av. Gomes Freire, 81-83

(Edifícios próprios)

Toda a correspondência sobre assinaturas deve ser dirigida ao Gerente:

LUIZ AYRES

Trabalhos typographicos?

Na redação deste jornal.

## Dr. Felicio de Lacerda Braga

ADVOGADO

ACEITA CAUSAS NO FÓRUM DA CAPITAL FEDERAL E NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Escriptório: Rua do Rosário, 147-Rio

Residência: Estação Prof. Miguel Pereira Linha Auxiliar — E. do Rio

## LIAMENTO GAUCHO

PARA DORES MUSCULARES, RHEUMATICAS, DOLPES, TORCEDURAS, ENFIM QUALQUER DOR

\* FORMULA DE DR. JOAO DA SILVA SILVEIRA

NAS PHARMACIAS DEPOSITO: PHARMACIA POPULAR PELOTAS - RIO G. DO SUL

TODO O INDIVIDUO, QUE DESEA contribuir para a manutenção e prosperidade da folha local, commette grande atentado contra o progresso social do seu meio e difficulta o gosto dos benefícios que a imprensa prodigaliza no desempenho de seu nobre sacerdocio.

ASSIGNATURAS:

Anuais . . . . . 60.000

Semestrais . . . . . 35.000

Adm.: Rua Gonçalves Dias, 5 Red. e Offs: Av. Gomes Freire, 81-83

(Edifícios próprios)

Toda a correspondência sobre assinaturas deve ser dirigida ao Gerente:

LUIZ AYRES

Trabalhos typographicos?

Na redação deste jornal.

Sezões Pilulas de Caférana

de Abreu Sobrinho

RIO DE JANEIRO

SAO AS MELHORES